

economia

Ibovespa tem alta de 1,77%, aos 177,3 mil pontos

Com a perspectiva de reabertura parcial do Estreito de Ormuz, o índice da B3 voltou ao azul após três sessões de baixa

/ MERCADO FINANCEIRO

Após três sessões no vermelho, o Ibovespa encontrou respiro ontem, em que colheu o maior ganho em porcentual desde 8 de abril. O ânimo decorre de relativa descompressão do cenário geopolítico, ante sinais de reabertura parcial do Estreito de Ormuz e de perspectiva renovada quanto a algum entendimento entre EUA e Irã. O índice ganhou impulso ao longo da tarde e encerrou em alta de 1,77%, aos 177.355,73 pontos, apesar da correção de Petrobras (ON -3,85%, na mínima do dia no fechamento, a R\$ 49,68; PN -3,23%), em dia de mergulho de quase 6%, no fim da tarde, nos futuros do Brent e do WTI.

Nesta quarta-feira, o giro foi a R\$ 28,5 bilhões. Na semana, o Ibovespa passa ao positivo no intervalo (+0,04%), ainda cedendo 5,32% no mês. No ano, avança 10,07%.

Na ponta ganhadora na sessão, CSN Mineração (+10,29%), Cury (+8,53%) e Lojas Renner (+7,77%). No lado oposto, além das duas ações de Petrobras, destaque também para SLC Agrícola (-1,61%) e Prio (-1,00%). Entre as blue chips, Vale ON subiu 1,21% e os ganhos entre os maiores bancos chegaram a 2,70%, em Bradesco PN.

“A bolsa subiu hoje (ontem), devolvendo parte das perdas expressivas observadas no pregão

de ontem. E a grande expectativa do dia gira em torno dos resultados da Nvidia, que funcionam praticamente como um catalisador global e ajudam a sustentar o movimento positivo dos mercados”, diz Nicolas Gass, estrategista de investimentos e sócio da GT Capital.

“Os investidores aguardam com atenção os números trimestrais da gigante dos semicondutores, com expectativa de que a receita avance cerca de 80%, alcançando algo próximo de US\$ 80 bilhões. A empresa funciona como um termômetro do apetite por risco, inteligência artificial e tecnologia.”

Em Nova York, no fechamento desta quarta-feira, Dow Jones marcava alta de 1,31%, S&P 500, de 1,08%, e Nasdaq, de 1,54%.

Gass observa também que a ata do Federal Reserve, divulgada no período da tarde, contribuiu para dar fôlego extra ao apetite por risco, impulsionando também o Ibovespa, ao desempenhar o papel de uma espécie de “âncora de curto prazo”. “O mercado já precifica uma probabilidade superior a 40% de uma alta de juros pelo Fed em setembro, e parte relevante da curva já incorpora esse cenário. Isso limita uma abertura adicional de prêmio e abre espaço para realização nas taxas mais longas em sessões de menor aversão ao risco e maior estabilidade”, explica.

No quadro de fundo, ain-

da pautado pela geopolítica do petróleo, a percepção de que venha a ocorrer “alguma normalização” da passagem de embarcações pelo Estreito de Ormuz animou os investidores, às voltas com preocupações sobre o efeito da alta da commodity sobre a inflação e os juros globais, destaca Matheus Spiess, analista da Empiricus Research. “Houve notícias de que algumas embarcações conseguiram atravessar o estreito sem maiores problemas”, o que resultou em descompressão nos preços dos contratos futuros em Londres e Nova York, nesta quarta-feira.

No início da tarde, o presidente dos EUA, Donald Trump, disse que está nos “estágios finais” de negociação com o Irã, em comentários a repórteres feitos a caminho de um evento na Associação da Guarda Costeira. Segundo o grupo de imprensa da Casa Branca, Trump também reiterou ameaças a Teerã, caso um acordo não seja alcançado. “Veremos o que acontece. Ou conseguimos um acordo, ou faremos coisas um pouco desagradáveis; espero que não chegue a isso”, enfatizou.

O dólar exibiu queda firme ontem, marcada por amplo apetite ao risco no exterior, mas manteve-se acima da linha de R\$ 5,00 no fechamento. Com redução dos temores inflacionários, as taxas dos Treasuries recuaram, o que abriu espaço para a recuperação

Fechamento



Volume R\$ 28,507 bilhões

de divisas emergentes.

Afora uma alta pontual pela manhã, quando registrou máxima de R\$ 5,0576, o dólar à vista operou em queda no restante do dia.

Com mínima de R\$ 4,9999, na última hora de negócios, fechou em baixa de 0,74%, a R\$ 5,0034, levando as perdas na semana a 1,27%. A moeda norte-americana ainda avança 1,02% frente ao real no mês, após desvalorização de 4,36% em abril. No ano, recua 8,85%.

“Moedas emergentes se valorizam hoje (ontem) com um movimento de apetite ao risco. Temos notícias de passagem de navios pelo Estreito de Ormuz e alívio na curva de juros nos Estados Unidos”, afirma o gestor de portfólio Marcelo Bacelar, da Azimut Brasil Wealth Management. “Trump está em um mo-

mento difícil, com a proximidade dos “midterms” (eleições legislativas de meio de mandato nos EUA) e, apesar de às vezes falar mais grosso, vai buscar um jeito de terminar a guerra.”

As cotações do petróleo caíram quase 6% com as falas de Trump e notícias sobre o fluxo de petroleiros por Ormuz.

O contrato do Brent para julho, referência de preços para a Petrobras, fechou em baixa de 5,62%, a US\$ 105,02 o barril. Bacelar, da Azimut, ressalta que a volta do dólar para a casa de R\$ 5,00 nos últimos dias, após a taxa de câmbio ter operado abaixo de R\$ 4,90 no início de maio, é resultado tanto do estresse nas curvas globais de juros quando aumento do risco político local com a desidratação da candidatura de Flávio Bolsonaro (PL-RJ), na esteira do Flávio Day 2.0.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Fundo de Investimento Setoriais Fiset Turismo	0,27	+35,00%
Grupo Casas Bahia S.A.	1,560	+23,81%
Grupo Casas Bahia S.A.	1,540	+20,31%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA	1,250	+17,92%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA	1,260	+16,67%

(*) cotações p/ lote mil (N1) Cias Nível 1
 (\$) ref. em dólar (#) ações do Ibovespa
 (NM) Cias Novo Mercado (&) ref. em IGP-M

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Manufatura de Brinquedos Estrela SA Pfd	3,00	-33,48%
Light S.A.	2,85	-31,82%
Light S.A.	2,90	-30,12%
Manufatura de Brinquedos Estrela SA Pfd	3,00	-23,08%
Porto Sudeste VM SA	4,22	-13,88%

(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa
 (\$) ref. em dólar (N2) Cias Nível 2
 (NM) Cias Novo Mercado (MB) Cias Soma
 (N1) Cias Nível 1

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	16,79	+5,66%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	44,60	-3,23%
Banco Bradesco SA Pfd	17,86	+2,70%
Banco do Brasil S.A.	20,70	+2,32%
Itau Unibanco Holding SA Pfd	39,67	+2,29%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado
 (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+2,09%
Petrobras PN	-3,21%
Bradesco PN	+2,7%
Ambev ON	+2,28%
Petrobras ON	-3,91%
MBRF SA ON	+7,09%
Vale ON	+1,11%
Itausa PN	+2,61%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +1,31	Nasdaq +1,54	FTSE-100 +0,99	Xetra-Dax +1,38	FTSE(Mib) +1,71	S&P/ASX -1,26	Kospi -0,86
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +1,70	Ibex +2,16	Nikkei -1,23	Hang Seng -0,57	BYMA/Merval +0,50	Xangai -0,18	Shenzhen -0,28